

Governo de Minas anuncia Agenda Positiva para garantir a segurança no campo

Qui 13 março

O [Governo de Minas](#), por meio da [Polícia Militar \(PMMG\)](#), [Polícia Civil \(PCMG\)](#) e da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), e o Sistema Faemg anunciaram, nesta quinta-feira (13/3), a Agenda Positiva para Segurança no Campo. A iniciativa busca garantir a proteção dos produtores rurais, trabalhadores e suas famílias e foi anunciada durante solenidade na sede da Faemg, em Belo Horizonte.

O secretário-adjunto de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Ricardo Albanez, ressaltou a importância da atuação conjunta para fortalecer a segurança rural. “As propriedades, hoje, são unidades fabris, que investem em tecnologia com equipamentos modernos, além da valorização dos produtos. Isso amplia a necessidade de segurança para que o produtor tenha tranquilidade na aquisição de insumos, colheita e escoamento da produção”.

Para o presidente da Faemg, Antonio de Salvo, é fundamental passar essa segurança aos agricultores. “Não aceitamos insegurança. Nossas propriedades são nossas casas. Por isso, precisamos achar soluções eficientes, e já estamos fazendo o principal, que é nos antecipar ao problema e não correr atrás do prejuízo”.

Segurança integrada

As medidas têm o objetivo de resguardar os produtores e suas propriedades não só no momento da colheita, mas durante o ano todo. Dentre as ações de destaque da Polícia Militar estão a elaboração de uma megaoperação, com a utilização de drones, com possibilidade de uso do reconhecimento facial, reforço do treinamento dos militares que atuam no Patrulha Rural para uso do aplicativo “QApp – módulo Policiamento Rural, que permite o levantamento de estradas rurais via GPS, do georreferenciamento das comunidades e cadastro de propriedade rural, além de monitoramento de organizações criminosas pelo serviço de inteligência.

“A Polícia Militar está focada em prevenir e reprimir os crimes no campo por meio de duas linhas de ação distintas, operações e a interação comunitária. Essa abordagem tem se mostrado eficiente, com as forças de segurança trabalhando de maneira conjunta”, reforçou o chefe do Estado Maior da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Maurício José de Oliveira.

O serviço de Patrulha Rural já está presente em 283 municípios com foco em polícia ostensiva, prevenção criminal e policiamento comunitário para pronta resposta às ocorrências. Apenas em 2024, a PM recapturou 1.175 foragidos da Justiça na área rural e prendeu 1.400 pessoas por porte ilegal de arma de fogo.

Entre as iniciativas da Polícia Civil, destaca-se o projeto “Campo Seguro”. A ação adota um modelo de atuação integrada, baseado na troca de informações e no alinhamento de protocolos entre as delegacias envolvidas nas investigações.

A PCMG conta com 11 Delegacias Especializadas de Repressão a Crimes Rurais em todo estado, nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Frutal, São Sebastião do Paraíso, Araxá, Passos, Guaxupé, Patrocínio, Alfenas, Poços de Caldas e Belo Horizonte.

“Em parceria com a Faemg estamos preparando um curso obrigatório para 100% do nosso efetivo para que eles conheçam a realidade do campo e as especificidades deste tipo de investigação nas áreas rurais”, detalhou a chefe de Polícia Civil, delegada-geral Leticia Gamboge.

Iniciativas dos produtores

1- Investimento em tecnologia;

2- Monitoramento por câmeras de vídeo;

3- Alinhamento e proximidade com a Polícia Militar;

4-Interação com o patrulhamento rural, pessoalmente ou por meio do APP, e o repasse de informações;

5- Participação nas reuniões de desenvolvimento de operações.